



1 Aos 8(oito) dias do mês de novembro do ano de (2011) dois mil e onze às nove horas, reuniram-se na
2 sala de reuniões, no Arquivo Histórico “Historiador Isaac Grinberg”, à Rua Coronel Souza Franco n.º 993,
3 Mogi das Cruzes, São Paulo, os membros do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio
4 Histórico Cultural, Artístico e Paisagístico de Mogi das Cruzes, **com direito a voto**: Regina de Sousa
5 Pinheiro; Paulo Sérgio Pinhal; Benedita Amália de Souza; Anderly Ginane; Benedita Amália de Souza;
6 Eliana Ap. Prado Mangini, Cristina Elisabete Silva Ragaini; Nelson Albissú; Celso de Mello Muniz; João
7 Francisco Chavedar; Luciano Prado Aguiar; Vivian Cristiane F. Yamashita, Nivaldo R. de Medeiros,
8 Sandra Regina Cipullo Issa e **os membros suplentes sem direito a voto**: Patrícia Cesare dos Santos
9 Oliveira, Celso Ledo Martins. A pauta dos trabalhos previamente convocada no dia (18) dezoito de
10 outubro último, tiveram como assuntos: **1) prestação de contas e esclarecimentos sobre o Fundo de**
11 **Proteção ao Patrimônio Cultural de Mogi das Cruzes gerido pela Gestão anterior do COMPHAP**
12 **apresentado pela SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA; 2) Apresentação de modelos de livro de**
13 **tombamento de outros municípios; 3) composição dos Grupos de Trabalho que ficaram definidos na**
14 **Reunião anterior, bem como cronograma de Planos e Projetos para 2012; 4)eventuais discussões**
15 **sobre o Capítulo IV – artigo 28,29 e 30 do Plano Diretor do Município; 5) Processo n.º 40.999/2011 –**
16 **imóvel localizado na Rua Cel. Souza Franco,958; 6) Assuntos gerais(renovação de convênio: UBC etc).**
17 Assumiu a mesa de trabalhos o Sr. Presidente João Francisco Chavedar, inicialmente solicitou a
18 conselheira Eliana que alterasse o teor da ata do dia 25/10, linha 63, onde constava haver deliberação a
19 favor referente ao processo 17.711/2011(solicitação de alvará de demolição – de onde o referido
20 imóvel possui características recomendadas para preservação – ensejando proposta de acordo pelo Sr.
21 Presidente na condição de Secretário de Planejamento com o interessado para manutenção de fachada
22 do prédio, fazer consignar que houve deliberação contra a solicitação. Quanto a ata do dia 08/11 nada
23 fora questionado e por conseguinte fora perguntado aos presentes se desejariam debater quaisquer
24 questões constante na referida ata, e ante ao silêncio, fora dato continuidade aos trabalhos.O sr. vice-
25 presidente pediu a palavra para formular proposta de alteração na confecção da ata, posto que tem se
26 apresentada muito longa. Em resposta o sr. presidente informa que ela possui um caráter legal e
27 formal, portanto os dados mais importantes devem constar em todo seu teor. Não obstante no
28 decorrer dos trabalhos e ultrapassados a regularização das atividades do Conselho muito breve os
29 temas a serem debatidos serão em menor quantidade e assim a ata se apresentaria mais reduzida. O sr.
30 vice presidente informa que trará um modelo reduzido sobre todo o teor da presente reunião o que
31 não houve oposição. **Dando sequencia aos trabalhos**, iniciados pelo **item 1**, a srª secretária geral do
32 COMPHAP, Eliana, apresenta dados sobre a **prestação de contas e esclarecimentos sobre o Fundo de**
33 **Proteção ao Patrimônio Cultural de Mogi das Cruzes gerido pela Gestão anterior do COMPHAP**
34 **apresentado por ela mesma, na qualidade de SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA** através de ficha
35 de dotação orçamentária fornecido pelo Setor de Finanças do ano de 2011, constando saldo de R\$
36 36.626,00(trinta e seis mil, seiscentos e vinte e seis reais), constando item referente ao orçamento de
37 gastos previstos e deliberados para aquisição de instrumentos para a Casa do Congado, havendo um
38 valor de custeio de R\$ 23.374,00(vinte e três mil, trezentos e setenta e quatro reais) – Processo
39 1.446/11 – de onde houve alteração de procedimento para que houvesse a possibilidade de compra



40 sobre os instrumentos musicais – tendo havido uma alocação de recursos advindos do Fundo de
41 Patrimônio Histórico – registrado como item de gasto de material de consumo – constante da ficha
42 414. ela informa que o valor que o COMPHAP tinha inicialmente era sobre uma doação feita pela
43 Empresa EDINFOR SOLUÇÕES INFORMÁTICA LTDA na data de 15/05/2006 no valor de R\$
44 150.000,00(cento e cinquenta mil), disponibilizados em 30(trinta) parcelas de R\$ 5.000,00(cinco mil
45 reais) até dezembro de 2008 - Dec. Municipal 6.840/2006. A secretária geral informa que, como
46 secretária da cultura não teve acesso a todos os extratos sobre os valores de depósitos ocorridos entre
47 2006/2008, mas consta na ficha de 30/09/2011 que o valor que o COMPHAP possuía era de R\$
48 148.024,48(cento e quarenta e oito mil, vinte e quatro reais e quarenta e oito centavos) e diante dos
49 diversos gastos com aquisição de material de manutenção com compra de mobiliários incorporados ao
50 acervo da secretaria da cultura o valor do saldo atual seria o de R\$ 50,023,80 sem abatimento do valor
51 de R\$ 23.374,00(vinte e três mil, trezentos e setenta e quatro reais) referente para aquisição de
52 instrumentos para a Casa do Congado, conforme mencionado anteriormente. O Sr. presidente perquiri,
53 com base no que dispõe o valor que o EDINFOR doou e com os gastos de manutenção que o COMPHAP
54 teve durante todo este período – 2006 até 2010, o gasto foi 52%(cinquenta e dois por cento) deste
55 valor total, assim deveria constar em caixa do COMPHAP a quantia de R\$ 78.000,00(setenta e oito mil
56 reais), ou valor aproximado de R\$ 73.367,00(setenta e três mil, trezentos e sessenta reais). Em resposta
57 ela informa que estes valores são apresentados pelo balancete da secretaria de finanças. Ante a este
58 fato o sr. presidente informou que obterá dados diretos com o Sr. Diretor do Departamento de
59 Orçamento e Contabilidade, Sr. José Augusto para apresentação de contas, se prontificando em trazer
60 tais informações na próxima reunião. A secretária, também, diante da solicitação do Sr. presidente para
61 que houvesse uma melhor informação sobre as reais condições financeiras do COMPHAP relativos a
62 gastos com manutenção, aquisição de material e mobiliário, e valores em dinheiro recebidos como
63 doações, irá oficiar a divisão de Patrimônio Histórico para que forneça tais dados, trazendo-os também
64 em próxima reunião. Dando sequências aos trabalhos e nada mais sendo questionado passou-se ao **item**
65 **2**, sobre **os modelos de Livro de Tombo** a ser adotado por este Conselho. Apesar dos modelos trazidos
66 pela secretária geral, ficou determinado que ela trará o modelo igual o do Município de Penedo do
67 Estado de Alagoas para aferição final do modelo a ser aplicado. Levantou-se a necessidade de
68 iniciarmos as transcrições das resoluções sobre processos findos de tombamento, como é o caso do
69 Casarão do Carmo e do Teatro Vasques, e onde todos deliberaram a favor, o que será feito já na
70 próxima reunião. Os conselheiros: Regina – SAT e Celso – UMC apresentaram a hipótese de constar no
71 livro tombo o maior número de dados possíveis, o que, o Sr. presidente em resposta informa que há
72 diferença entre livro tombo, ficha técnica e inventário. Conforme dados do Sr. presidente, a
73 necessidade de maiores dados deve constar na ficha técnica e inventário, conquanto o livro tombo faz
74 menção sobre o bem a ser tombado, restringindo estes dados ao seu registro com nº de processo.
75 Ultrapassada mais esta etapa seguiu-se para abordagem do **item 3**, que é a **composição dos Grupos**
76 **de Trabalho que ficaram definidos na Reunião anterior, bem como cronograma de Planos e Projetos**
77 **para 2012**. O sr. vice-presidente sugere que o integrante de cada grupo pode, caso queira, fazer parte
78 de mais de um grupo, o que todos concordaram. O conselheiro Nelson declara haver deficiência



79 legislativa sobre bens imateriais, levantando a temática de que em nosso município não existe arte
80 pública, dando um exemplo de trabalho que poderíamos explorar junto a comunidade que seria: a
81 aplicação de oficina de congada etc. Para fechamento dos grupos ficou disposto da seguinte forma:
82 **GRUPO I – que abordará:** patrimônio arquitetônico/arqueológico/objetos folclóricos/ artes plásticas,
83 com vista a aplicar políticas de proteção e preservação ao patrimônio histórico, cultural, artístico,
84 paisagístico, sendo seus componentes: Paulo Sérgio Pinhal, Regina de Sousa Pinheiro, Vivian Cristiane F.
85 Yamashita, Cristina Elisabete Silva Ragaini, Nivaldo R. de Medeiros, Luciano Prado Aguiar; **GRUPO II –**
86 **que abordará:** teatro/ literatura/ música/iconografia, com vista a aplicar políticas de proteção e
87 preservação ao patrimônio imaterial de nossa cidade, sendo seus componentes: Benedita Amália de
88 Souza, João Francisco Chavedar, Sandra Regina Cipullo Issa , Nivaldo R. de Medeiros, Patrícia Cesare dos
89 Santos Oliveira; **GRUPO III – que abordará:** legislação e captação de Recursos com vista a
90 implementação de projetos, sendo seus componentes: Anderly Ginane, Eliana Ap. Prado Mangini, João
91 Francisco Chavedar, Patrícia Cesare dos Santos Oliveira, Nivaldo R. de Medeiros e Renato José S. P.
92 Soares. Ficou registrado que os grupos I e II trarão propostas de projetos a serem aplicados para no
93 decorrer de 2012 de onde poderão ser utilizados como forma de divulgação dos trabalhos que estão
94 sendo feitos pelo COMPHAP na atual gestão, como por exemplo: formas de sensibilização da
95 comunidade começar a olhar a sua cidade como um bem a ser preservado em toda a sua integralidade,
96 não só físico/arquitetônica, mas cultural e artística dentre outros elementos. O Sr. presidente ainda
97 lembrou que o COMPHAP juntamente com a SECRETARIA DE CULTURA poderá promover eventos,
98 sugeridos e formatados pelo próprio COMPHAP de onde a SECRETARIA DE CULTURA caberia a
99 divulgação deste, tendo como objetivo a abordagem de sensibilização social, como por exemplo: Festa
100 do Divino focando danças folclóricas. Esgotados este tópico os trabalhos avançaram para o **item IV, se**
101 **tratando eventuais discussões sobre o Capítulo IV – artigo 28,29 e 30 do Plano Diretor do Município:**
102 o Sr. presidente solicita que será objeto de primeiro estudo do grupo legislativo referente a previsão do
103 plano diretor e o que foi implementado pela Secretaria de Cultura. A secretária geral na qualidade de
104 Secretária da Cultura enumera os trabalhos desenvolvidos por sua secretaria, fazendo menção a LEI DE
105 PATRIMÔNIO HISTÓRICO, LEI MOGI MAIS VIVA, REVITALIZAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL/CENTRO
106 HISTÓRICO, MOGI PARA MOGIANOS/ROTEIRO HISTÓRICO, REFORMA DO THEATRO VASQUES,
107 REFORMA DO CASARÃO DO CARMO, REFORMA DO GUIOMAR, REFORMA DO EXPEDICIONÁRIO,
108 REFORMA E REVITALIZAÇÃO DO LARGO DO CARMO, TOMBAMENTOS THEATRO VASQUES, CASARÃO DO
109 CARMO E MARIQUINHA, MANUTENÇÃO DOS MUSEUS: CENTENÁRIO (TARO KONNO e CIDADES IRMÃS),
110 VISCONDE DE MAUÁ, GUIOMAR, EXPEDICIONÁRIOS, INSTALAÇÃO DO MUSEU DO BECO DO SAPO,
111 PONTOS DE CULTURA: MUSEU DO DIVINO, MUSEU IGREJA DO CARMO, CASA DO CONGADO, RESGATE
112 DOS GRUPOS DE CULTURA POPULAR/FESTIVAL DE CULTURA POPULAR, COROAÇÃO DO REI E RAINHA
113 GONGO – CORTEJO ETC. EM ANDAMENTO: SOFTWARE DE GESTÃO PARA ARQUIVO HISTÓRICO E
114 BIBLIOTECA, PARCERIA COM PREFEITURA DE SANTANA DO PARNAÍBA PARA OFICINAS DE RESTAURO,
115 PROJETO DE MEMÓRIA ANÔNIMA. Nada mais sendo abordado neste item passou-se a analisar o **item**
116 **V –** antes da abordagem na análise sobre processo elencado, o Sr. presidente sugeriu que deliberassem
117 a textura da pintura da parte externa da IGREJA DA MATRIZ, já que este era o item faltante para a



118 conclusão da reforma, tendo sido escolhido e deliberado a favor pela textura de cor cinza claro. Agora
119 para análise do **Processo n.º 40.999/2011 – imóvel localizado na Rua Cel. Souza Franco, 958**: o imóvel
120 foi apresentado em projetor com fotos da fachada. Observou-se se poderia ser deliberado com escolha
121 pelo colegiado em 3(três) itens: manutenção do platibanda, manutenção da fachada deixando um
122 recuo para construção ao fundo ou descartar o relatório advindo do setor responsável – secretaria de
123 planejamento a fim de que aceitem a pretensão do proprietário do imóvel que é pela demolição total
124 do imóvel. Por se tratar de processo recente, e por sugestão do Sr. presidente em concordância com os
125 membros, a deliberação foi postergada a fim de que se fizesse uma análise mais minuciosa sobre o
126 caso, em vista do imóvel possuir diversas características necessárias para preservação, além da
127 recomendação dada pela secretaria de planejamento de se preservar apenas o platibanda. A
128 representante do SAT, Regina e membro da Comissão apresentou notícia no jornal local de um imóvel
129 de características de preservação que havia sofrido desabamento na área central da cidade,
130 perquirindo ao Sr. presidente quais seriam as providencias que esta comissão poderia tomar, e ele na
131 qualidade de secretario de planejamento e assuntos urbanos informou que tomaria providencias
132 cabíveis(notificação e/ou multa) para o proprietário, caso a reforma não houvesse liberação pela
133 prefeitura ou mesmo no caso do desmoronamento, verificar se houve um aparato técnico que pudesse
134 ter sido utilizado para evitar o ocorrido. Logo em seguida passado para o **item VI - Assuntos gerais**
135 **(renovação de convênio: UBC**. Viviane, membro suplente da UBC e integrante do Núcleo de
136 Arqueologia da UBC apresentou **os termos dos seguintes convênios para renovação: nº 35.170/09 -**
137 **TERMO DE CONVENIO QUE, ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES E A**
138 **UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS - UBE, TENDO POR OBJETO A COOPERAÇÃO TÉCNICA NO PROGRAMA DE**
139 **ESTAGIO PROFISSIONAL DE ALUNOS DE CURSOS DE NÍVEL SUPERIOR e CONVÊNIO Nº 28.921/09 -**
140 **CONVENIO QUE, ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, PELO CONSELHO**
141 **MUNICIPAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO CULTURAL, ARTÍSTICO E PAISAGÍSTICO DE**
142 **MOGI DAS CRUZES - COMPHAP, E A SOCIEDADE CIVIL DE EDUCAÇÃO BRAZ CUBAS, POR MELO DO**
143 **NÚCLEO DE ARQUEOLOGIA DA UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS - NAUBC, VISANDO A COOPERACAO DE**
144 **ATIVIDADES TECNICAS E DE NATUREZA CULTURAL DOS BENS OBJETO DE PRESERVACAO DO**
145 **PATRIMONIO HISTORICO NO MUNICIPIO, para os quais o Sr. presidente solicitou que a mesma**
146 **encaminhasse ofício para que houvesse a renovação dos convênios. Ainda, o Sr. presidente questionou**
147 **ao representante da UMC e membro desta Comissão se a universidade não teria interesse de compor**
148 **tal convênio, até porque muitos estudos estavam sendo elaborados, e que em breve seriam publicados**
149 **trabalhos de grande relevância, e desta forma, por se tratar de trabalho científico com matéria**
150 **existente na grade da faculdade, a sua participação seria importante, ao que o representante, em**
151 **resposta, iria perquirir ao núcleo de estudos se haveria interesse em compor o Convênio ou elaborar**
152 **um no mesmo sentido. Em tendo sido atingida a meta de deliberações sobre a pauta apresentada, e em**
153 **nada mais sendo apresentado e deliberado pelos presentes, encerra-se a reunião, de onde segue ata**
154 **elaborada por mim, Anderly Ginane, secretária adjunta redigi e que após lida e aprovada foi assinada**
155 **por todos os conselheiros que participaram da reunião.**

156 Anderly Ginane – OAB - TITULAR:



- 157 Benedita Amália de Souza - CCS – TITULAR:
- 158 Celso de Mello Muniz - SMO – TITULAR:
- 159 Celso Ledo Martins - UMC – SUPLENTE:
- 160 Cristina Elisabete Silva Ragaini - UMC – TITULAR:
- 161 Eliana Ap. Prado Mangini - SMC - TITULAR:
- 162 João Francisco Chavedar - SMPU – TITULAR:
- 163 Luciano Prado Aguiar- SMF – TITULAR:
- 164 Nelson Albissú – SMC TÉCNICO - TITULAR:
- 165 Nivaldo R. de Medeiros – DIOCESE DE MOGI DAS CRUZES - SUPLENTE:
- 166 Paulo Sérgio Pinhal – AEAMC – TITULAR:
- 167 Patrícia Cesare dos Santos Oliveira - SMPU – SUPLENTE:
- 168 Regina de Sousa Pinheiro – SAT - TITULAR:
- 169 Sandra Regina Cipullo Issa -SMAJ - SUPLENTE:
- 170 Vivian Cristiane F. Yamashita - UBC– SUPLENTE :